



**ORÇAMENTO E GRANDES
OPÇÕES DO PLANO - 2026**

No plano internacional, a manutenção de conflitos armados e tensões geopolíticas continua a gerar instabilidade económica, refletindo-se nos preços da energia, dos combustíveis e dos bens essenciais. Embora a inflação tenha apresentado sinais de abrandamento, o custo de vida mantém-se elevado, afetando de forma particular as famílias mais vulneráveis.

É neste enquadramento que apresentamos o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026, um orçamento responsável e alinhado com as prioridades estratégicas deste executivo. Mantemos um firme compromisso com a inclusão e a coesão social, garantindo que ninguém fica para trás e que as famílias em situação de maior fragilidade continuam a ter acesso a condições mínimas de qualidade de vida.

Continuaremos a apostar numa política de proximidade, ouvindo os cidadãos, acompanhando as suas preocupações e valorizando as suas propostas, porque acreditamos que é junto das pessoas que se constroem as melhores soluções.

A dinamização da economia local, o apoio ao comércio tradicional, a promoção da economia circular, a captação de investimento e a fixação de empresas no concelho permanecem como pilares fundamentais para tornar Tarouca um território mais competitivo, atrativo e gerador de oportunidades.

A cooperação permanente com as Juntas de Freguesia, associações, coletividades e IPSS continua a ser um eixo central da nossa atuação. Estas entidades, pela sua proximidade às populações, são parceiros essenciais na identificação de necessidades, na execução de projetos e na resposta social de proximidade.

O Orçamento para 2026 assenta, assim, numa visão integrada e sustentável de desenvolvimento territorial, consciente das dificuldades que ainda afetam o quotidiano das famílias. Valorizamos as pequenas intervenções, as obras do dia a

1. Introdução

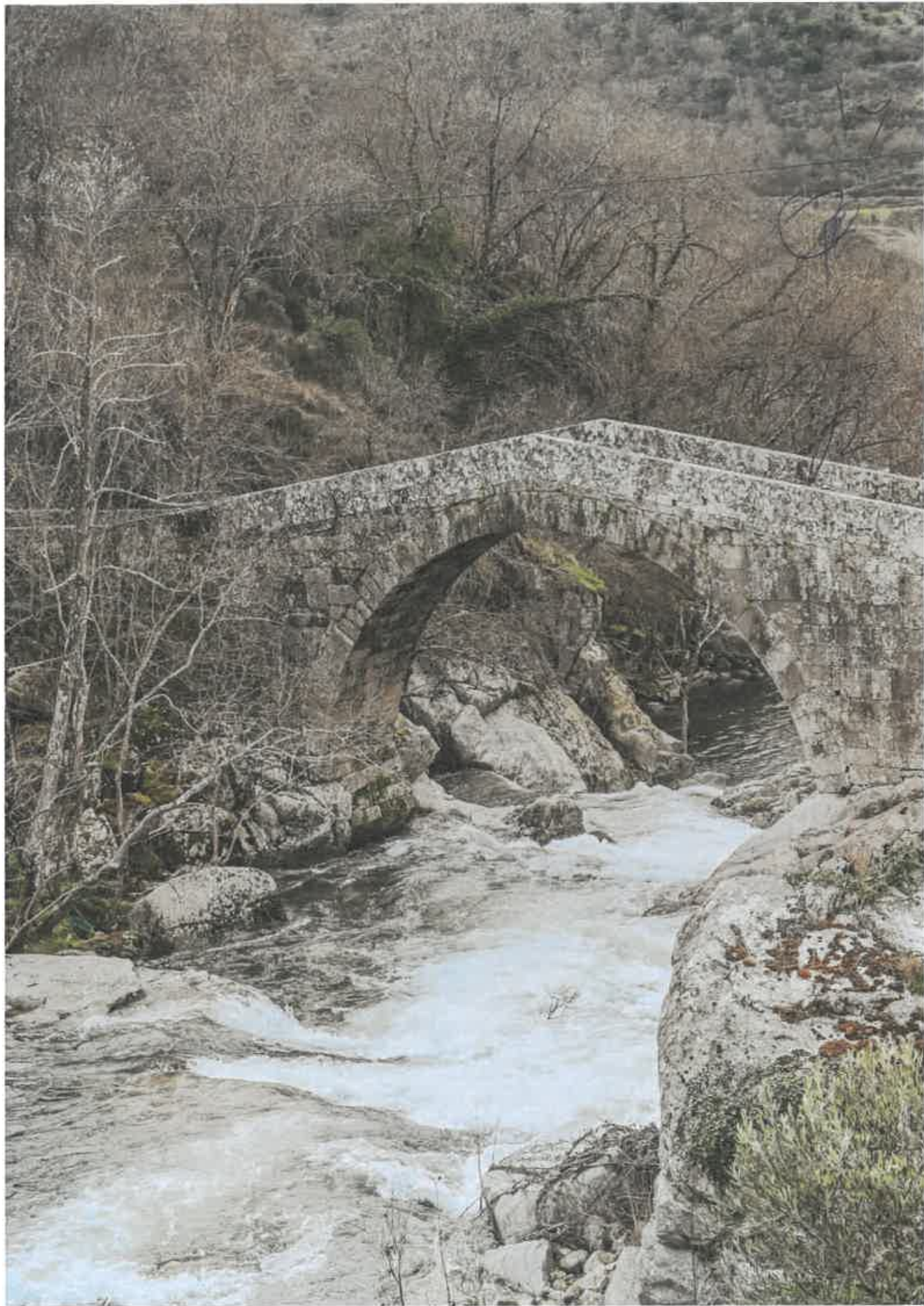
De acordo com a alínea *c)* do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as propostas das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea *a)* do n.º 1 do artigo 25º do referido diploma.

Nos termos do n.º 46 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP, as demonstrações previsionais a apresentar pelo município são:

- a) O Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual;
- b) O Plano Plurianual de Investimentos.

De acordo com o n.º 17 do ponto 6 da NPC 1 do SNC-AP, são apresentadas, pela primeira vez, as demonstrações financeiras previsionais.

As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de **2026**. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2026-2029), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.



O alívio das condições financeiras, as transferências líquidas da UE e a política orçamental ajudam a sustentar o crescimento da atividade. O impacto da política monetária sobre o PIB na área do euro é cada vez menos negativo, após um período de restritividade que contribuiu para a convergência da inflação para o objetivo de 2%. O sistema financeiro português mostra-se robusto, sendo reduzida a exposição das instituições de crédito às empresas mais vulneráveis ao mercado dos EUA. As transferências líquidas da UE deverão ser historicamente elevadas em 2025–26 (2,1% e 2,9% do PIB, respetivamente). Para 2027, projeta-se uma redução para 1,3%, que compara com uma média de 1,1% na última década. Esta evolução é determinada pelas subvenções que financiam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Assumindo que o PRR será concluído no prazo estipulado, deverão ser executados projetos no valor equivalente a 3,7% do PIB em 2025–26. Em 2027, os recebimentos de fundos europeus estarão essencialmente associados ao atual quadro financeiro plurianual. No plano interno, após a publicação do anterior Boletim, foram tomadas novas medidas orçamentais com impacto positivo no rendimento disponível das famílias em 2025, nomeadamente uma nova redução do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS), com efeitos retroativos ao início do ano, e um suplemento extraordinário para as pensões mais baixas. À semelhança do que se verificou em 2024, a atualização das tabelas de retenção na fonte para refletir as alterações do IRS introduz volatilidade no perfil trimestral do rendimento disponível, com efeitos ainda em 2026.

A revisão de 0,3 pontos percentuais (pp) do crescimento do PIB para 2025 reflete a incorporação dos dados mais recentes de contas nacionais e um maior crescimento projetado para o segundo semestre. A divulgação dos resultados das contas nacionais anuais revelou um maior crescimento do PIB em 2023 e 2024 (0,5 e 0,2 pp, respetivamente). Estas revisões refletem um maior contributo da procura interna (líquido de conteúdo importado). Em 2023, houve revisões em

Num contexto marcado pelo agravamento dos riscos geopolíticos e por persistentes incertezas quanto à orientação da política económica global, a confiança continua a afirmar-se como um dos principais fatores de fragilidade das economias mundiais.

Na economia europeia e na economia chinesa, a degradação dos indicadores de confiança tem ocorrido num ambiente de crescimento económico moderado e de arrefecimento da atividade. Já o caso dos Estados Unidos evidencia de forma clara como a perceção global de risco, associada a elevados níveis de incerteza, pode influenciar negativamente a dinâmica económica, mesmo em economias estruturalmente mais robustas.

A este cenário acresce a continuidade da guerra na Ucrânia e do conflito entre Israel e o Hamas, situações que continuam a mobilizar a atenção internacional e a gerar impactos diretos e indiretos nas principais economias mundiais, nomeadamente ao nível da energia, dos mercados financeiros e das cadeias de abastecimento.

Neste contexto, torna-se evidente que apenas políticas de investimento público estruturante, com o Programa de Recuperação e Resiliência em plena fase de execução, permitem criar riqueza, gerar postos de trabalho e assegurar respostas sociais e humanitárias eficazes, concretas e direcionadas para os problemas reais das populações.

Os sinais de alerta mantêm-se particularmente acesos para as famílias mais vulneráveis. Apesar de algum abrandamento inflacionista, os agregados com rendimentos mais baixos continuam a ser os mais afetados pela pressão sobre o custo de vida e pelos efeitos acumulados das taxas de juro elevadas, sendo ainda significativa a dificuldade de muitas famílias em cumprir os seus compromissos financeiros.



- Agenda 4

Um país competitivo externamente e coeso internamente.

Para 2026, as opções estratégicas do executivo mantêm uma orientação clara e consistente com os princípios e objetivos do Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência, num quadro que, apesar de progressivamente mais definido, continua a exigir capacidade de adaptação e gestão responsável da incerteza.

Entendemos que compete ao Município, no exercício das suas atribuições, assumir um papel ativo na definição e implementação de políticas públicas que promovam um crescimento harmonioso e sustentável do concelho, reforçando a qualidade de vida da população, combatendo desigualdades e assegurando a inclusão e a coesão social como pilares fundamentais da ação autárquica.

ly
PS
S. V. Mendes
R

3. Eixos estratégicos

O Investimento Territorial Integrado, a estratégia Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca.

O Investimento Territorial Integrado foi um trabalho recente realizado com um olhar num território mais amplo, a CIM DOURO, no qual foram encontradas as necessidades de investimento e as linhas de atuação para todo o território, sendo que cada Município definiu as suas necessidades de intervenção.

Ficou assim estabelecido na visão o horizonte temporal da Estratégia preconizada, alinhado com o período de programação dos quadros estratégicos de referência nacionais e europeus.

Assim, as linhas de desenvolvimento para o Município de Tarouca, que definimos para o –mandato em curso dividem-se em 4 linhas de orientação estratégica:

- **Território mais inteligente**
- **Território mais verde**
- **Território mais social**
- **Território mais próximo**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top, the name 'Susana' written vertically, and a signature that appears to be 'R' at the bottom.

realização de um **centro de estágios de novas tecnologias, novas profissões e inteligência artificial.**

PROJETOS ÂNCORA

Criação de um **espaço de Coworking**, incorporado no Centro Cultura, **candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030 e com projeto de execução realizado. Em 2026 iniciar-se-á a construção deste equipamento.

■ 3.1.2 Clusters, redes e eficiência coletiva

A capacidade de um território se afirmar como “mais inteligente” depende não apenas dos recursos que possui, mas sobretudo da forma como os organiza. É neste enquadramento que surgem os conceitos de clusters, redes e eficiência coletiva, fundamentais para transformar potencial em desenvolvimento sustentável.

Para dar corpo a este objetivo pretende-se criar em 2026 o Conselho Estratégico Municipal, integrando empresas, escolas, institutos politécnicos, universidades e associações, com o objetivo de dinamizar e facilitar projetos estratégicos de interesse para o território e para as pessoas.

O projeto “**Bairros Comerciais Digitais**”, está neste momento na fase final da Contratação Pública, esperamos assim que seja resposta aos objetivos definidos inicialmente, garantindo a digitalização das áreas comerciais tradicionais, fazendo da tecnologia, dos dispositivos móveis e dos serviços digitais alavancas do seu desenvolvimento e revitalização.

Este projeto será garante da modernização e fortalecimento do comércio tradicional, oferecendo maior visibilidade às empresas locais através da

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large stylized 'L', a signature that appears to be 'Susana...', and other illegible initials.

■ 3.1.4. Capital Humano

A rápida evolução tecnológica exige atualização constante das competências.

É assim urgente investir na requalificação e aprendizagem para que os funcionários se adaptem a novas atividades e ferramentas.

Encontra-se previsto no Orçamento de 2026 dar continuidade ao plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal e do Plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho.

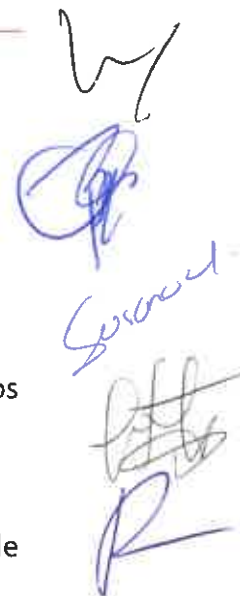
Também neste capítulo pretende-se desenvolver fardamento para os funcionários de diversos setores da Câmara Municipal de Tarouca e reforçar a aposta na aquisição de Equipamento de Proteção Individual.

É igualmente um objetivo para 2026 avançar com a reabilitação do estaleiro municipal, criando melhores condições de trabalho para os funcionários da autarquia que ali desenvolvem a sua atividade, assegurando espaços mais funcionais, seguros e adequados ao desempenho das suas funções. Esta intervenção prevê ainda a melhoria da cantina e a criação de um espaço de convívio, promovendo o bem-estar, o conforto e a valorização profissional dos trabalhadores municipais.

PROJETOS ÂNCORA:

Plano de formação profissional;

Reabilitação do estaleiro municipal.





CONHEÇA O NOVO BALCÃO ELETRÔNICO DE TAROUCA

No próximo ano terá também início a candidatura a apresentar, no aviso de fundos comunitários que abriu no último mês, que prevê a execução do projeto para a criação de um espaço de coworking e incubadora de empresas.

Naturalmente manteremos os esforços em promover as empresas locais em feiras nacionais e internacionais, no seu projeto de afirmação comercial, valorizando, em particular, o cluster agroalimentar e do setor de turismo.

PROJETOS ÂNCORA:

Concretização do projeto designado de **Bairros Comerciais Digitais**, candidatura aprovada em sede do PRR, que tem como objetivo a dinamização do comércio tradicional e a sua digitalização.

Construção do Centro Cultural, no qual se insere o **Espaço Coworking**, com o objetivo de **acolher nómadas digitais e pequenos empreendedores** em início de atividade, candidatura já aprovada em sede do Portugal 2030.

■ 3.1.7. Acessibilidades

As acessibilidades rodoviárias são uma prioridade estratégica para o desenvolvimento do concelho.

É fundamental apostar em melhores ligações rodoviárias, em mobilidade sustentável e em transportes públicos adaptados às necessidades das pessoas.

Não existem apoios ou fundos comunitários para o investimento na construção de novas estradas ou na reabilitação das existentes.

ly
S. Sousa
R

Os cursos de água são fundamentais neste capítulo, sendo fundamental no próximo ano reabilitar os vários açudes do Rio Varosa e Varosela, com o objetivo de reforçar o regadio para assim melhorar a produtividade e rentabilidade da atividade agrícola.

O Município de Tarouca pretende continuar a investir de forma consistente na proteção da floresta e das povoações, reforçando a rede primária e secundária de defesa e assegurando a sua manutenção anual.

Paralelamente, deseja-se desenvolver rotas pedagógicas, eco-trails e parques temáticos, promovendo a valorização do património natural e a sensibilização ambiental.

Estas ações serão complementadas pela dinamização de atividades de turismo sustentável associadas à floresta, contribuindo para a proteção do território, o desenvolvimento local e a criação de novas oportunidades económicas.

PROJETOS ÂNCORA:

Reabilitação e requalificação dos açudes ribeirinhos;

Apoiar a transformação digital dos produtores, criando embalagens, rótulos e uma plataforma de comércio digital, previsto na **candidatura aprovada dos Bairros Comerciais Digitais**;

Aquisição de uma nova escavadora de rastros, equipada com objetivo de garantir limpezas e melhoramento de caminhos rurais, agrícolas e florestais, **candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030;

Desenvolvimento do projeto "**Condomínio de Aldeia**" programa que criará áreas de gestão partilhada em torno de aldeias vulneráveis, transformando matos e



■ 3.2.1 Eficiência energética, descarbonização e energias renováveis

Existe hoje uma exigência coletiva para que se aumente a eficiência energética das atividades realizadas no território, a nível público e privado e ao mesmo tempo o dever de promover esforços no sentido de aumentar a capacidade de geração e integração na rede de energias limpas, reforçando a importante base já existente, hídrica, eólica e também solar, e explorando as possibilidades de novos enquadramentos técnicos e normativos, como são as comunidades de energia.

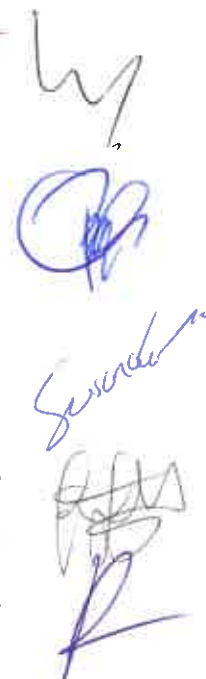
Neste sentido o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2026 prevê investimentos que garantam uma maior **eficiência energética** em muitos dos equipamentos municipais.

Durante o próximo ano, consequência de várias candidaturas a fundos comunitários será possível investir neste capítulo.

Neste contexto é fundamental aproveitar apoios nacionais e europeus para investimentos em energias limpas, como são exemplos os programas de autoconsumo coletivo em edifícios municipais, com instalação de painéis fotovoltaicos, com o objetivo de reduzir custos energéticos e partilhar excedentes com a comunidade.

PROJETOS ÂNCORA:

Requalificação da iluminação desportiva no Estádio e Pavilhão Municipal, bem como o **melhoramento térmico dos balneários** do Estádio Municipal projeto já em curso com **financiamento aprovado** em sede de Portugal 2030;





para consumo humano. Está ainda prevista a introdução de sistemas inteligentes de deteção rápida de roturas e perdas, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos.

Será dada continuidade à consolidação e valorização dos espaços verdes urbanos, com soluções que permitam reduzir o consumo de água, bem como à promoção de ações de limpeza florestal e de limpeza das margens dos rios. Estas intervenções serão complementadas por campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização do uso da água.

Por fim, será reforçada a resiliência e o valor ambiental das galerias ripícolas do concelho, incluindo o repovoamento dos rios Varosa e Varosela, e implementados os Condomínios de Aldeia nas freguesias de Tarouca, Dálvares, Várzea da Serra e São João de Tarouca, transformando áreas de floresta vulnerável e reforçando a proteção ambiental e a segurança das populações.

PROJETOS ÂNCORA:

Tarouca Be Green – Reforço e renovação do sistema de recolha seletiva porta a porta, no concelho de Tarouca, com implementação de um sistema PAYT/RAYT e aquisição de um ecocentro móvel. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030 e em fase de contratação pública.

Prevenção contra agentes bióticos e abióticos, gestão de combustíveis e redução de densidade florestal em mosaicos de parcelas florestais, **candidatura aprovada** em fase de execução.

Construção de novos reservatórios em Tarouca e Mondim da Beira, com vista ao aumento da capacidade de reserva de água e **reabilitação de todos os**



novos reservatórios, bem como pela reabilitação e ampliação dos reservatórios já existentes.

Está ainda prevista a expansão da rede de abastecimento de água e de saneamento, com especial destaque para a ligação da conduta de água entre Ucanha e Salzedas, uma intervenção estruturante que permitirá reforçar a segurança e a fiabilidade do abastecimento às populações.

Paralelamente, será instalado um sistema de informação inteligente, integrando novos contadores e caudalímetros, a monitorização contínua da rede, dos reservatórios e dos consumos, o envio automático de dados por GPRS e a implementação de soluções de autofaturação da água, contribuindo para uma gestão mais eficiente, transparente e sustentável dos recursos hídricos municipais.

PROJETOS ÂNCORA:

Construção de novos reservatórios em Tarouca e Mondim da Beira. Referência no ponto anterior. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030

Reabilitação de infraestruturas nas ETAR's. Referência no ponto anterior. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030

Sistema de Informação Inteligente. Referência no ponto anterior. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030.

Redes de água de consumo humano Ucanha-Salzedas - pretende interligar as duas localidades com articulação das redes em baixa e da rede em alta, solução encontrada para eliminar os problemas de abastecimento na Freguesia de Salzedas. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030, que se encontra em fase de execução.

galerias ripícolas do concelho, reforçando a sua resiliência ecológica e garantindo o seu aproveitamento sustentável para fins de regadio.

Por fim, pretende-se a curto prazo implementar o projeto Condomínio de Aldeia, promovendo a transformação de paisagens florestais vulneráveis, reforçando a proteção ambiental e aumentando a segurança das populações, através de uma gestão mais integrada, sustentável e próxima do território.

PROJETOS ÂNCORA:

Prevenção contra agentes bióticos e abióticos - Referência no ponto anterior.
Candidatura aprovada em sede de Portugal 2030.

Projeto "**Condomínio de Aldeia**" - Referência no ponto anterior. **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030.

■ 3.2.6 Território Sustentável

A sustentabilidade assume-se hoje como uma prioridade simultaneamente global e local, sendo um eixo central da estratégia de desenvolvimento do Município de Tarouca. A aposta recai num modelo de crescimento equilibrado, que respeite os recursos naturais, promova a eficiência energética, incentive a mobilidade urbana sustentável e valorize a economia circular, garantindo um território resiliente, moderno e preparado para os desafios do futuro.

Neste âmbito, o Município compromete-se a reforçar as medidas de mobilidade urbana sustentável já previstas no capítulo das acessibilidades, bem como a



RADAR
SOCIAL
TARCIUCA

O SEU OLHAR PODE
MUDAR VIDAS

FORNADIP
MILAGRA
SANTANA

[Handwritten signatures and notes on a door]



e as férias musicais, garantindo, ainda, transporte escolar gratuito e almoço gratuito para crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

A melhoria contínua dos espaços escolares permanece uma prioridade, assegurando condições adequadas para o ensino, a socialização e o bem-estar dos alunos. Serão organizados estágios de verão para estudantes do ensino superior e promovidos seminários e workshops que auxiliem os alunos do ensino secundário na escolha do seu percurso académico. O projeto “Tarouca Ensina Mais” continuará a ser desenvolvido, promovendo o sucesso escolar e a atribuição de bolsas de estudo para alunos do ensino superior.

No domínio da inovação e da tecnologia, serão criados laboratórios escolares dedicados à robótica, programação e inteligência artificial, incentivando o desenvolvimento de projetos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) desde o ensino básico ao secundário. Serão ainda organizadas feiras de profissões e de empreendedorismo para os jovens do secundário, bem como desenvolvido o conceito de “Orçamento Participativo” com base na participação ativa dos alunos, reforçando o envolvimento dos jovens na tomada de decisões e na construção de um futuro mais participativo e inovador.

PROJETOS ÂNCORA:

Criação de regulamento para atribuição de **Bolsas de estudo** para alunos do ensino superior, assim como a participação de alunos tarouquenses na **Universidade Júnior**.

Criar no espaço escolar **laboratórios de inovação e tecnologia**, com temáticas de robótica, programação e inteligência artificial;

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a stylized 'M', a circular signature, the word 'Secundário', and another signature.

O projeto “Rejuvenescer Tarouca” será reformulado e dinamizado, com o objetivo de aumentar a participação da comunidade, enquanto se garante o apoio logístico, financeiro e técnico às instituições de solidariedade social. O Município continuará a apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca e implementará apoios diretos ao voluntariado, reconhecendo o papel essencial destes agentes na vida comunitária.

Os espaços públicos serão dotados de acessos adequados para pessoas com mobilidade reduzida, assegurando maior inclusão e acessibilidade. Serão acompanhados e apoiados idosos e pessoas incapacitadas, especialmente aqueles que vivem isolados, e apoiadas famílias em situação de carência nas áreas da saúde, habitação e adaptações para mobilidade reduzida. Paralelamente, será promovido apoio psicossocial e profissional a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão social.

A Unidade Móvel de Saúde será reforçada, com investimento em novos equipamentos e fortalecimento de parcerias com os serviços de saúde locais. Será também apoiada a reabilitação de habitações degradadas destinadas a pessoas com baixos rendimentos, garantindo melhores condições de vida e inclusão social.

Entre as medidas consolidadas que continuarão a ser implementadas destacam-se o apoio à natalidade, o transporte escolar gratuito, a oferta de material escolar aos alunos do 1.º ciclo, o almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e do 1.º ciclo, a redução do IMI para agregados familiares com filhos e a manutenção do IMI no valor mínimo permitido por lei, reforçando o compromisso do Município com a justiça social e a qualidade de vida das famílias tarouquenses.



nova Unidade Móvel de Saúde, aumentando a abrangência e a qualidade dos serviços prestados à população.

O Município compromete-se ainda a implementar programas de rastreio e prevenção de doenças crónicas, como diabetes, hipertensão, obesidade e doenças cardiovasculares. Para garantir o acesso de todos aos cuidados de saúde, serão reforçados os transportes e a articulação com as unidades de saúde locais e regionais, promovendo uma rede de apoio mais eficaz e próxima dos cidadãos.

A transferência de competências para a área da saúde é extremamente limitadora da atuação autárquica, no entanto será nossa vontade tudo fazer para que a curto prazo Tarouca se apresente com uma renovada e atual **Unidade de Saúde Familiar, candidatura já apresentada e que aguarda aprovação.**

PROJETOS ÂNCORA:

Unidade de Saúde Familiar – mesmo não sendo competência da Câmara Municipal, nos últimos meses tem o executivo da autarquia intervindo no sentido de criar com carácter de urgência a Unidade de Saúde Familiar, que dará uma resposta mais adequada às necessidades do território. **Candidatura já apresentada e que aguarda aprovação.**

Unidade Móvel de Saúde – É uma iniciativa estruturante para a coesão social do concelho. Através deste projeto, o Município de Tarouca reforça o seu compromisso com a inclusão e acessibilidade no setor da saúde, garantindo que nenhum munícipe fique excluído dos serviços essenciais devido a barreiras geográficas ou tecnológicas. Será imperativo aumentar as valências deste equipamento, inclusive regulamentar a presença de um médico em momentos específicos. **Candidatura aprovada em sede de Portugal 2030.**

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page. The signatures appear to be 'S. Santos' and 'R.'.

PROJETOS ÂNCORA:

Habitação – Desenvolver e apoiar políticas que facilitem o acesso a habitação para jovens e famílias da classe média, através da reabilitação de imóveis degradados, do incentivo a projetos de arrendamento acessível e do apoio a iniciativas que promovam soluções inovadoras de habitação;

BNAUT - A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência ou de transição, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social. **Encontram-se aprovadas as candidaturas de reabilitação e requalificação da Escola Primária de Vila Chã da Beira, de Pinheiro e de Várzea da Serra.**

Sistema de incentivos à requalificação de aldeias e centros históricos - sistema de incentivos à requalificação de casas degradadas em núcleos urbanos, com o objetivo de revitalizar o espaço urbano e promover a fixação de população. Este sistema incluirá apoios bonificação/isenção de taxas municipais, orientações técnicas e apoio na realização dos projetos de execução para proprietários e investidores, incentivando a recuperação de edifícios degradados e a criação de habitações sustentáveis e energeticamente eficientes

WJ
Serrano
R

■ 3.3.5 Envelhecimento ativo e saudável

O envelhecimento da população exige políticas que promovam a autonomia, o convívio e a redução do isolamento social. O Município mantém o compromisso de apoiar ações que incentivem a prática desportiva, a participação comunitária e a inclusão social, garantindo um envelhecimento ativo, saudável e pleno.

O projeto “Rejuvenescer Tarouca” terá uma transformação relevante em 2026, depois da candidatura no Norte2030, que tem como objetivo reformular e reorganizar o mesmo, garantindo-lhe uma maior dinâmica e uma participação mais alargada.

Serão implementados programas de prática desportiva adaptada e atividades que favoreçam a vida ativa, bem como ações que promovam a autonomia, o bem-estar físico e mental. Estes programas serão integrados com iniciativas de saúde, cultura e lazer, fortalecendo a inclusão social e promovendo a interação intergeracional, aproximando jovens e idosos.

Com o reforço da Unidade Móvel de Saúde, serão ampliados os programas de rastreio e acompanhamento de saúde direcionados para a população idosa. Paralelamente, será oferecida formação em competências digitais, promovendo a inclusão digital e facilitando o acesso dos idosos a serviços e informações online, contribuindo para a sua plena integração na sociedade atual.

PROJETOS ÂNCORA:

“Rejuvenescer Tarouca” – Referência no ponto anterior - **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030, com início programado para o 1º trimestre de 2026.



“Espaço de coworking” – Referência em ponto anterior - **Candidatura aprovada** em sede de Portugal 2030.

Área de **Acolhimento Empresarial Local** terá como prioridade reforçar o apoio ao arranque das empresas que adquiriram lotes, garantindo condições adequadas para o início das suas atividades.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'W' at the top, a circular stamp or signature below it, and the name 'Suzana' written vertically.

3.4 TERRITÓRIO MAIS PRÓXIMO

No quadro do Orçamento para 2026, o Município reafirma o seu compromisso de estar permanentemente disponível para receber, ouvir e, sempre que possível, responder de forma positiva aos anseios da população, reforçando a proximidade entre munícipe e autarquia.

Estreitar a relação entre os cidadãos, bem como entre estes e as entidades municipais, constitui um desafio central para o desenvolvimento do concelho, sendo determinante para a construção de uma comunidade mais coesa, participativa e fortalecida.

■ 3.4.1 Reabilitação e dinamização urbana

A reabilitação e a dinamização urbana constituem pilares centrais para aumentar a atratividade do concelho e revitalizar os núcleos históricos urbanos, criando mais vida e dinamismo nas comunidades.

Apostar numa intervenção integrada e estratégica permite valorizar o património edificado, cultural e natural, ao mesmo tempo que melhora as condições de qualidade de vida das pessoas.

Plano Estratégico de Reabilitação Urbana, com intervenções integradas que respeitam a identidade local.

Habitação e Programa de arrendamento social acessível - Referência em ponto anterior;

Centro Cultural de Tarouca – Construção do Centro Cultural + de Tarouca promovendo, assim, respostas mais adequadas com vista à promoção do território, do comércio, da economia e da cultura local, criando maior oferta e melhor qualidade de vida, quer aos munícipes, quer a quem nos visita, tornando o concelho mais atrativo e procurado.

■ 3.4.2 Território e Património natural

Tarouca é um território que, por si só, constitui um recurso natural endógeno, com forte ligação à agricultura, à floresta e ao turismo. Proteger e valorizar o património edificado e natural continuará a ser uma prioridade estratégica, garantindo um concelho mais resiliente, atrativo e sustentável.

Neste sentido, este orçamento compromete reforçar o apoio aos Bombeiros Voluntários de Tarouca, bem como a investir na manutenção e criação de novos pontos de água destinados ao combate a incêndios florestais.

Pretende-se também executar e manter as Redes de Gestão de Faixas de Combustível e reabilitar e criar caminhos florestais, melhorando os acessos para vigilância e intervenção em caso de incêndio.

A gestão de combustíveis e a redução da densidade florestal prosseguirão de forma contínua, com intervenções em mosaicos na Serra de Santa Helena e nos

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top, a circular stamp with initials in the middle, and another signature below it.



W
S
S
R

Deseja-se implementar o programa “O Património e as Escolas”, envolvendo os mais jovens no conhecimento, preservação e valorização da história e da identidade local.

PROJETOS ÂNCORA:

Centro Cultural - Referência em ponto anterior – **Candidatura aprovada** em sede do Portugal 2030;

Museu da Música - a instalar na antiga Escola Primária de Gouviães, **candidatura aprovada em sede de Provere**;

Espaço Memória José Leite Vasconcelos - instalar no edifício, que outrora foi sede da Câmara Municipal de Ucanha;

■ 3.4.4 Turismo e produtos turísticos

Tarouca tem um enorme potencial turístico, com património natural, histórico, cultural e produtos endógenos únicos.

É importante consolidar o turismo como motor económico, promovendo eventos de referência, continuar a valorizar o património e incentivar a iniciativa privada a investir para criar experiências turísticas mais completas e atrativas.

É fundamental manter e reforçar um compromisso ativo na promoção do concelho e da região, apoiando eventos de referência que se destacam pela sua relevância cultural, desportiva e turística, como os concertos no Órgão de Tubos do Mosteiro de São João de Tarouca, o Caminho dos Monges, o Trail Rota do Varosa, o Trail do Sino e da Castanha, a ExpoVarosa, o evento Maio – Sabugueiro em Flor e o VarosaFest.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large 'ly' at the top, a circular signature, the name 'Susana', and other initials.

infraestrutura básica, junto à zona já utilizada por campistas, valorizar o conjunto paisagístico, religioso e arquitetónico da Serra de Santa Helena como destino turístico de eleição, potenciar a permanência de visitantes e peregrinos, promovendo o desenvolvimento socioeconómico local e integrar a intervenção nos roteiros de turismo religioso e de natureza do Vale do Varosa – **Candidatura aprovada em sede de Provere;**

Casa do Paço – Espaço Sensorial do Espumante - O objetivo será proporcionar uma jornada de descoberta e conhecimento sobre o mundo do vinho de uma forma inovadora e memorável, oferecendo exposições sobre a história do vinho, o processo de produção (antigo e moderno), a ciência da enologia e uma área dedicada aos sentidos, com texturas, aromas e sabores relacionados ao vinho, característicos das castas locais, proporcionando uma experiência imersiva e educativa (estação multissensorial).

■ 3.4.5 Desporto e hábitos de vida saudáveis

Os eventos desportivos e as associações deste setor são promotores de coesão social, de saúde e do território.

Pretendemos continuar a investir nesta área, por forma a garantir atividade física para todas as idades, apoiar as associações desportivas, bem como realizar e promover eventos que projetam o concelho a nível nacional e internacional. Acreditamos que o desporto é motor de bem-estar, atratividade e futuro.

Neste orçamento, o Município de Tarouca reafirma o seu compromisso com a promoção do desporto, da saúde e da prática de hábitos de vida ativos para todas as idades, combatendo o sedentarismo e incentivando uma vida saudável. Para

W!
OP
Sensitivo
R

Parque Ribeirinho de Tarouca - Construção de um campo de futebol, andebol e voleibol de praia. **Candidatura aprovada** em sede do Portugal 2030;

Requalificação do Complexo Desportivo de Tarouca – Requalificação do Complexo Desportivo de Tarouca, ampliando o mesmo com um novo campo de futebol. **Candidatura aprovada** em sede do Portugal 2030;

Requalificação do Polidesportivo de Gouviães – revitalização deste espaço, melhorando as suas condições para campo de Ténis e construção de balneários. **Candidatura aprovada** em sede do Portugal 2030;


Iluminação de espaços desportivos e eficiência energética – referência em pontos anteriores.

■ 3.4.6 Associativismo e mobilização territorial

O associativismo em Tarouca mantém-se vivo e dinâmico, constituindo um motor essencial de desenvolvimento social, cultural e desportivo, com um impacto muito positivo na promoção da inclusão e coesão comunitária.

As associações e os seus membros são exemplos de dedicação, resiliência e proximidade, pelo que o Município reconhece o seu papel insubstituível e reafirma o compromisso de continuar a apoiar e valorizar o trabalho dos dirigentes associativos.

Nesse sentido, este orçamento compromete-se a prestar apoio financeiro, logístico e técnico ao movimento associativo do concelho, respeitando a autonomia das associações e valorizando o seu papel reivindicativo em benefício do território. Serão reforçadas as parcerias ativas e constantes entre a Câmara



garantindo a disponibilidade financeira necessária para assegurar a componente municipal dos projetos cofinanciados por fundos comunitários.

A digitalização dos serviços municipais é um propósito para este ciclo, pretendendo que se desenvolvam as plataformas online existentes para submissão de pedidos, licenças e acompanhamento em tempo real, reduzindo os tempos de resposta e a burocracia. Assim, os processos administrativos serão simplificados através do programa “Tarouca + Simples”.

Deseja-se que o capítulo da sustentabilidade continue a ser um eixo central da gestão municipal, com planos de ação climática e metas de redução do consumo de energia, água e outros recursos, ações de proteção aos animais, incluindo neste âmbito a construção do Gatil.

No próximo ano pretende-se avançar para o Orçamento Participativo Municipal, permitindo que os cidadãos tenham voz na decisão sobre parte do investimento público.

W
P
Simples
H
R

4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, considerando a incerteza do presente e futuro próximo, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades dos fundos comunitários, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico.

A receita corrente situa-se nos € 21.626.648,00, enquanto a receita de capital fica pelos € 8.360.527,00.

A despesa corrente situa-se nos € 20.472.917,00 enquanto a despesa de capital fica pelos € 9.514.258,00, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

W
P
S
R

W



RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2025

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	2.056.360,00	6.9
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	622.144,00	2.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	602.770,00	2.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.738.850,00	45.8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.532.844,00	15.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.680,00	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.626.648,00	72.1
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	42.300,00	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.306.727,00	27.7
11 ATIVOS FINANCEIROS	4.000,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	7.500,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.360.527,00	27.9
TOTAL GERAL	29.987.175,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	9.031.500,00	30.1
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.219.999,94	30.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	513.889,57	1.7
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.331.027,49	4.4
05 SUBSÍDIOS	1.500,00	0.0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	375.000,00	1.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	20.472.917,00	68.3
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8.654.702,00	28.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	233.499,41	0.8
09 ATIVOS FINANCEIROS	5.000,00	0.0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	621.056,59	2.1
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	9.514.258,00	31.7
TOTAL GERAL	29.987.175,00	100.0